



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES

**PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE  
SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE COSTA MARQUES/RO**

Julho de 2022



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES

**PRODUTO E  
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE  
SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE COSTA MARQUES/RO**

COSTA MARQUES/RO

Julho de 2022



ESTADO DE RONDÔNIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES

**PRODUTO E**  
**PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE**  
**SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE COSTA MARQUES/RO**

Relatório apresentado ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da FUNASA, como Produto para composição do Plano Municipal de Saneamento Básico, equivalendo ao Produto E do Termo de Execução Descentralizada – TED 08/17, celebrado entre FUNASA e IFRO. O relatório foi elaborado pelo Comitê Executivo do PMSB e aprovado pelo Comitê de Coordenação, recebendo assessoramento técnico do IFRO, por meio do Projeto Saber Viver Portaria nº 1876/REIT-CGAB/IFRO, e financiamento através da FUNASA.

COSTA MARQUES/RO

Julho de 2022

**PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES**

---

Av. Chianca, nº 1381, Centro, Costa Marques/RO, CEP 76.937-000, Telefone (69) 3651-2718

**PREFEITO**

Vagner Miranda da Silva

**VICE-PREFEITA**

Amaury Antônio Ribeiro de Arruda

**FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE — FUNASA**

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia (SUEST/RO)

---

Rua Festejos, nº 167, Bairro Costa e Silva, Porto Velho/RO, CEP: 78903-843

Telefones: (69) 3216-6138/6109/6162; Fax: (69) 3216-6138

[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br); [corero.gab@funasa.gov.br](mailto:corero.gab@funasa.gov.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre o conjunto de documentos que norteiam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), os **Programas, Projetos e Ações** correspondem ao momento de pactuação das propostas do PMSB com objetivos e metas definidos. Os Programas, Projetos e Ações são apresentados para os quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

O presente Produto, norteado pelo Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018 e a legislação vigente (Lei nº 11.445/07, alterada pela Lei nº 14.026/20), foi elaborado pelos Comitês Executivo e de Coordenação do PMSB do Município (conjuntamente com Prefeitura e Secretarias). Por meio do Termo de Execução Descentralizada – TED nº 08/2017, celebrado entre as instituições FUNASA e IFRO, o Município recebeu assessoramento técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), por meio do Projeto Saber Viver (Portaria nº 1876/REIT-CGAB/IFRO), com financiamento advindo da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Dentre a gama de Produtos integradores do TED nº 08/17, os **Programas, Projetos e Ações** correspondem ao Produto E. Este Produto, bem como todos os Produtos integrantes do PMSB do Município também estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>.

## **LISTA DE SIGLAS**

**AGERO** – Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia

**ATS** – Aterro Sanitário

**ATT** – Área de Transbordo e Triagem

**CAERD** – Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia

**EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**ETA** – Estação de Tratamento de Água

**FUNASA** – Fundação Nacional de Saúde

**IFRO** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**PERH** – Plano Estadual de Recursos Hídricos

**PEV** – Ponto de Entrega Voluntária

**PMGIRS** – Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

**PMGIRSS** – Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos de Serviços de Saúde

**PMSB** – Plano Municipal de Saneamento Básico

**PRAD** – Plano de Recuperação de Área Degradada

**RCC** – Resíduos de Construção Civil

**RDO** – Resíduos Sólidos Domiciliares

**RSU** – Resíduos Sólidos Urbanos

**RSS** – Resíduos de Serviços e Saúde

**SAA** – Sistema de Abastecimento de Água

**SAI's** – Soluções Alternativas Individuais

**SES** – Sistema de Esgotamento Sanitário

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Costa Marques. ....</b>	<b>17</b>
<b>Quadro 2—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Forte Príncipe da Beira.....</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 3—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de São Domingos do Guaporé. ....</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 4—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais. ....</b>	<b>23</b>
<b>Quadro 5—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Costa Marques.....</b>	<b>25</b>
<b>Quadro 6—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Forte Príncipe da Beira.....</b>	<b>26</b>
<b>Quadro 7—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de São Domingos do Guaporé. ....</b>	<b>27</b>
<b>Quadro 8—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento nas Comunidades Rurais de Costa Marques. ....</b>	<b>28</b>
<b>Quadro 9—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Costa Marques. ....</b>	<b>30</b>
<b>Quadro 10—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Forte Príncipe da Beira. ....</b>	<b>32</b>
<b>Quadro 11—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de São Domingos do Guaporé. ....</b>	<b>33</b>
<b>Quadro 12—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Costa Marques. ....</b>	<b>35</b>
<b>Quadro 13—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Costa Marques. ....</b>	<b>37</b>
<b>Quadro 14—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Forte Príncipe da Beira. ....</b>	<b>41</b>
<b>Quadro 15—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de São Domingos do Guaporé. ....</b>	<b>43</b>
<b>Quadro 16—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Costa Marques. ....</b>	<b>46</b>

<b>Quadro 17—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Município de Costa Marques. ....</b>	<b>49</b>
<b>Quadro 18—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Município de Costa Marques. ....</b>	<b>51</b>
<b>Quadro 19—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Município de Costa Marques. ....</b>	<b>52</b>
<b>Quadro 20—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Costa Marques. ....</b>	<b>53</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Abastecimento de Água .....</b>	<b>15</b>
<i>3.1.1 Programa Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água</i>	<i>15</i>
<i>3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....</i>	<i>16</i>
<i>3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água</i> .....	<i>16</i>
<b>3.2 Esgotamento Sanitário.....</b>	<b>24</b>
<i>3.2.1 Programa Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário</i>	<i>24</i>
<i>3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....</i>	<i>24</i>
<b>3.3 Manejo de Águas Pluviais .....</b>	<b>29</b>
<i>3.3.1 Programa Caminho das Águas .....</i>	<i>29</i>
<i>3.3.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....</i>	<i>29</i>
<b>3.4 Gestão de Resíduos Sólidos .....</b>	<b>36</b>
<i>3.4.1 Programa Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana</i>	<i>36</i>
<i>3.4.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....</i>	<i>36</i>
<b>4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB .....</b>	<b>48</b>
<b>4.1 Abastecimento de Água .....</b>	<b>49</b>
<b>4.2 Esgotamento Sanitário.....</b>	<b>51</b>
<b>4.3 Manejo de Águas Pluviais .....</b>	<b>52</b>
<b>4.4 Manejo de Resíduos Sólidos .....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>54</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o Termo de Referência (TR) da FUNASA para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB (FUNASA, 2018), os **Programas, Projetos e Ações** (Produto E) pontuam o alcance e a viabilização dos objetivos e das metas definidos no Prognóstico; as fontes de financiamento envolvidas, de acordo com o planejamento orçamentário do Município; e os critérios operacionais para hierarquização das propostas.

Dessa forma, a proposição contempla os quatro componentes referentes aos serviços de saneamento básico e se estende desde o campo mais amplo da política e da gestão dos serviços, ao campo da infraestrutura (obras para implantação/ampliação dos Sistemas e melhorias operacionais), devendo haver clara correspondência entre as medidas a serem tomadas nos dois campos, pois a implantação e operação da infraestrutura não se sustenta sem a gestão do serviço.

Nessa perspectiva, este Produto E apresenta a proposição de programas e/ou projetos e/ou ações para a efetivação na prática do PMSB de Costa Marques/RO, em que as atividades foram elaboradas e pactuadas de forma detalhada e organizada, considerando:

- a universalização do acesso por meio da expansão e de melhoria da prestação dos serviços para os quatro componentes (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais);
- o atendimento da população rural e de baixa renda, incluindo as áreas dispersas mediante a utilização de sugestões compatíveis com suas características sociais, culturais e ambientais;
- o desenvolvimento institucional do saneamento por meio de capacitação de gestores e técnicos municipais sobre regularização dos contratos, segundo o que estabelece a legislação, o uso de tecnologias apropriadas e de tecnologias sociais para a gestão integrada e participativa;
- a capacitação dos agentes sociais quanto à política pública e à gestão dos serviços de saneamento básico, incluindo conselheiros municipais, lideranças comunitárias, agentes de saúde, representantes de movimentos sociais, entre outros que existirem no Município;
- o fortalecimento da educação ambiental e da mobilização social visando o combate ao

desperdício, o consumo sustentável, o uso racional da água, a não geração, redução, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos;

- a implantação e/ou fortalecimento da coleta seletiva municipal com inclusão social dos catadores de materiais recicláveis como agentes econômicos e ambientais do manejo de resíduos sólidos;
- a regulação pública e regulamentação municipal para disciplinar os demais geradores de resíduos sólidos (RCC, RSS, perigosos, comerciais em grande volume, etc.) e para implementar a logística reversa;
- o controle e a redução de perdas nos Sistemas de saneamento básico em operação no Município;
- o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano (potabilidade e informação ao consumidor);
- o controle das condições de manejo de águas pluviais por meio de retenção do escoamento das águas superficiais, redução do nível de impermeabilização do solo, detenção e amortecimentos, revitalização de fundos de vale, aproveitamento de água de chuva, entre outras medidas;
- a reestruturação da gestão municipal do saneamento básico, de acordo com o que dispõe a Política Municipal e o Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços.

Cabe pontuar que para o Município de Costa Marques, o Prognóstico indicou que as modalidades institucionais de prestação de serviços de saneamento básico mais viáveis seriam as modalidades de Concessão Regionalizada mediante licitação pública para os componentes de abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos, e a Administração Direta para a drenagem e manejo de água pluviais.

## **2 METODOLOGIA**

A elaboração dos Programas, Projetos e Ações aqui apresentados teve embasamento primeiramente nos dados e informações revelados no Diagnóstico Técnico-Participativo e pactuados no Prognóstico, os quais derivaram as alternativas de soluções para equacionar os principais problemas e deficiências do Município em matéria de saneamento básico.

Em seguida, cumprindo o previsto na estratégia participativa e sob a condução dos Comitês do PMSB, foram realizados os eventos setoriais, as reuniões temáticas e a audiência pública (conferência municipal), a fim de viabilizar a participação efetiva e ativa da população na elaboração e pactuação do que o PMSB quer propor.

Seguindo o TR 2018, a apresentação dos Programas, Projetos e Ações é feita em formato de quadros, no objetivo de permitir a elaboração das propostas do PMSB de uma maneira menos genérica e mais bem especificadas, de forma que expressem com clareza a sua vinculação com o que foi definido no Prognóstico e pactuado com a população.

Inicialmente, são apresentados os quadros referentes a cada componente do saneamento básico. Cada componente abrange mais de um programa, e para cada programa proposto, há um desdobramento em projetos e respectivas ações. Para um entendimento claro das informações contidas nos Quadros, cabe explicitar algumas notas para melhor compreensão dos pontos abordados:

- Na 1ª coluna do quadro consta o componente do saneamento básico abordado, sendo: AA (abastecimento de água) ou ES (esgotamento sanitário) ou AP (manejo de águas pluviais) ou RS (manejo de resíduos sólidos), ou mais de um entre os quatro;
- A Natureza da proposta pode ser classificada preponderantemente como Estruturante (ligada especificamente à gestão) ou Estrutural (ligada à implantação/ampliação de sistemas, operação/manutenção da infraestrutura);
- A proposta deve ser vinculada a um Objetivo e/ou Meta estabelecida no Prognóstico do PMSB, o qual por sua vez advém de algum problema/deficiência revelado no Diagnóstico;
- As Áreas/Comunidades do Município a serem atendidas são indicadas, em conformidade com para a organização territorial adotada no PMSB segundo os setores de mobilização;
- A indicação das Fontes de Financiamento disponíveis servem para nortear a viabilidade efetiva de execução das ações propostas.

Além da exposição dos Programas, Projetos e Ações a serem realizados, este Produto também elenca a hierarquização das propostas, como objetivo de atribuir uma visão mais estratégica ao PMSB e orientar o Município para tornar exequível aquilo que é tido como

mais prioritário. Para isso, é utilizada uma metodologia que elenca critérios dentro de dimensões mais abrangentes, sendo estas de natureza Institucional, Social, Ambiental, Econômico-Financeira e Operacional.

Dentro da dimensão Institucional, o critério Integralidade se refere a um projeto implementado em um determinado serviço que equaciona também problemas diagnosticados em outros serviços de saneamento básico. A exemplo, a melhoria do gerenciamento de Resíduos de Construção Civil pode contribuir para o melhor funcionamento do serviço de manejo de águas pluviais.

O critério Intersetorialidade diz respeito a uma ação implementada em uma área de saneamento básico que impacta positivamente também outra área, promovendo a interface do saneamento com outras políticas públicas (saúde, meio ambiente, gestão de recursos hídricos, habitação de interesse social, desenvolvimento local, entre outras). Como exemplo, a implantação de um Aterro Sanitário, assegurando-se sua operação adequada, equaciona vários problemas de contaminação ambiental e de recursos hídricos, impactando positivamente a política de meio ambiente do Município.

O critério de Regulação Pública se reporta ao fortalecimento da capacidade de gestão da Administração Municipal (direta e indireta). Pode ocorrer, por exemplo, quando da criação de entidade de regulação de saneamento básico.

O critério de Participação e Controle Social se refere ao exercício do controle social sobre as atividades de gestão dos serviços, bem como à qualificação da participação popular no processo de formulação, implementação e avaliação da Política Pública e do PMSB. Como exemplo, pode-se efetivar a capacitação dos Comitês do PMSB como uma ação pós-Plano, estendendo-a ao Órgão colegiado (existente ou a ser criado) e outros Conselhos Municipais, os quais podem passar a atuar como instâncias de acompanhamento e avaliação do PMSB, avaliando os resultados obtidos e decidindo sobre a correção de rumos e, futuramente, na revisão.

Quanto à natureza Social, o critério Universalização e Inclusão Social abrange projetos que ajudam a reduzir o nível de desigualdades sociais do Município por meio de implantação e prestação dos serviços de saneamento básico nas áreas diagnosticadas como lugares onde moram famílias de baixa renda e submetidas à situação de vulnerabilidade, tanto na área urbana quanto na área rural, incluindo áreas dispersas (comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais).

A dimensão Ambiental abraça dois critérios. A Reparação Ambiental envolve a

reparação a algum tipo de dano ambiental provocado pela ausência e/ou deficiência de saneamento básico. A exemplo, pode ser citada a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto interligada ao Sistema de Esgotamento Sanitário para evitar o lançamento de esgoto *in natura* nos cursos d'água do Município.

A Reparação Ambiental e Conformidade Legal se refere a um projeto de reparação ambiental que também equacione alguma pendência legal, podendo ser um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou outro tipo de Termo de Acordo.

A natureza Econômico-Financeira é contemplada por três critérios. Os primeiros são as Fontes de Financiamento disponíveis, se reportando aos projetos com fontes de recursos disponíveis para sua implementação, seja no âmbito do Governo Federal, Governo Estadual, Comitês de Bacia, Consórcios Públicos, entre outras instâncias, ou ainda de organismos multilaterais de cooperação. Também são avaliados nesse critério eventuais recursos disponibilizados por agentes privados, seja em parceria com o Poder Público local, seja em contrapartida ou em compensação em decorrência da presença de algum empreendimento de grande porte no Município.

O critério de Melhor Relação Custo Benefício se define pela avaliação do maior número de pessoas beneficiadas comparando-se a implementação de um projeto em uma área e ou em outra, ou pelo próprio alcance da ação. Como exemplo, pode-se pensar em ações de saneamento em comunidades pobres onde moram mais pessoas.

A Sustentabilidade Econômico-Financeira dos Serviços é um critério que tem por objetivo subsidiar a estruturação de uma política de remuneração dos serviços e/ou fomentar a recuperação dos custos dos serviços prestados, desde que as duas situações ocorram de acordo com os termos estabelecidos na Lei nº 11.445/2007.

A dimensão Operacional contém o critério de Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços, referindo-se a projetos que resultem na melhoria da qualidade da prestação dos serviços, com relação ao regime de eficiência e de eficácia da parte do prestador de serviços, ou com relação à efetividade gerada para a população usuária. A exemplo, pode ser a implementação de ações para redução das perdas no Sistema de Abastecimento de Água, ou capacitação da população sobre como acionar a entidade reguladora para assegurar os seus direitos como usuários dos serviços de saneamento básico.

É importante ressaltar que a validade da aplicação dessa metodologia de hierarquização das ações do PMSB está intrinsecamente relacionada ao processo de reflexão, análise e avaliação das ações pelos Comitês (de Coordenação e Execução). A pontuação e

classificação das ações advém de um diálogo intenso e visão ampla sobre cada critério e o conjunto deles, e sua aplicação acaba por consubstanciar um exercício síntese de todo o processo do PMSB.

### **3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB**

Inicialmente, é exposta a descrição dos Programas/Projetos desenvolvidos pelos Comitês Municipais do PMSB, assessorados pelo Projeto Saber Viver mediante do TED IFRO/FUNASA nº 08/2017. Cabe reiterar que este Produto não se destina a pormenorizar o projeto em termos detalhados de ações, mas sim propor as ações previstas dentro de um planejamento um horizonte de vinte anos. Seguindo a sequência das etapas que integram o PMSB, o próximo Produto, denominado Programação de Execução do PMSB (Produto F) já propõe uma sistematização maior das propostas.

Cabe ressaltar que a Lei nº 11.445/07, conforme as alterações e atualizações recebidas pela Lei nº 14.026/20, estabelece que a universalização dos serviços deve ocorrer até 31 de dezembro 2033. Segundo a Lei, a universalização implica no atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) da população com coleta e tratamento de esgotos, assim como metas quantitativas de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento.

A estrutura dos Quadros a seguir foi desenvolvida pelo Projeto Saber Viver, o qual assessora os Comitês Municipais do PMSB por meio do TED IFRO/FUNASA nº 08/2017, tendo por base, fonte e referência o TR FUNASA 2018. Os Quadros, apresentados dentro de cada um dos componentes do saneamento básico, são subdivididos pelas áreas de atuação dentro do Município de Costa Marques, sendo estas a Sede Municipal, o Distrito de Forte Príncipe da Beira, o Distrito de São Domingos do Guaporé, e área rural.

#### **3.1 Abastecimento de Água**

##### **3.1.1 Programa Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água**

Conforme os objetivos dos termos legais para o PMSB, este Programa prevê o projeto de ampliar os Sistemas de Abastecimento de Água de forma a atender toda a população municipal em toda sua abrangência geográfica, social e cultural, considerando as tecnologias mais plausíveis em termos de custo/benefício e acessibilidade. Para isso, deverá contar com

ações de manutenção e reforma da rede existente, para solucionar problemas atuais e garantir um Sistema base eficiente que possa suporta ações posteriores referentes à ampliação da rede de abastecimento.

Este Programa almeja também a distribuição sem perdas através de projetos de planejamento e aplicação de tecnologias e gestão atualizadas pelo avanço científico, bem como ações sistematizadas de investigação para resolução de problemas de vazamentos e perdas de recursos hídricos, e ainda projetos de educação em saúde e ambiental considerando os quatro componentes do saneamento básico.

### 3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar e minimizar impactos ambientais. O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais.

### 3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água

Este Programa tenciona estruturar e implementar a gestão de riscos no processo de fornecimento de água do Município de Costa Marques a partir da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema.

**Quadro 1—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO	
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária	
				1.2 Articulação e filiação à Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária	
				1.3 Criar conselho municipal de saneamento.	Imediato	Estruturante Social	Prefeitura Municipal	
				1.4 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária	
		Modernizar e ampliar o Sistema de Abastecimento urbano em vistas da universalização do serviço, atendendo a 99% população.	2. Ampliação e Modernização do Sistema de Abastecimento de Água.		2.1 Elaborar projeto de ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
					2.2 Executar ampliação do sistema de captação e adução, conforme projeto	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
					2.3 Executar ampliação do sistema de tratamento de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
					2.4 Executar ampliação do sistema de reservação de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
					2.5 Executar ampliação da rede de distribuição de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
					2.6 Executar ampliação das ligações domiciliares com micro medidores, conforme projeto	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
					2.7 Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
		Garantir o abastecimento de água contínuo.			2.8 Revitalizar as infraestruturas que compõem o SAA	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária

Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	Reduzir o índice de perda de distribuição para 20%.	3. Controle e Redução de Perdas.	3.1 Elaborar um projeto integrado para redução e controle de perdas do Sistema de Abastecimento.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.2 Elaborar um plano de combate a fraudes em ligações ativas e inativas.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e de pressão da rede de distribuição.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.4 Implantar sistema de automação	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.5 Implantar pesquisa de vazamentos não visíveis	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.6 Implantar programa de substituição e desinclinação de hidrômetros	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.7 Implantar sistema de macromedição	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	Dar tratamento e destinação ambientalmente adequada ao lodo da ETA.	4. Tratamento de resíduos e efluentes da ETA	4.1 Instalar sistema de tratamento de lodos da ETA	Imediato	Estruturante Ambiental	Concessionária
		Reduzir o uso de soluções individuais (poços amazonas) em área coberta pelo SAA.	5. Adesão ao Sistema de Abastecimento de Água	5.1 Garantir a fiscalização contínua e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	Contínuo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
		Elaborar e executar programa de educação sanitária e ambiental, em âmbito municipal (que compreenda as realidades da Sede Municipal, dos Distritos e da extensão rural).	6. Educação Ambiental e Sanitária	6.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Social	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	3	Implantar Plano de Gerenciamento de Riscos para os Sistemas de Abastecimento de Água do Município.	7. Gerenciamento de Riscos	7.1 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 2—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Forte Príncipe da Beira.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO	
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária	
		Garantir sustentabilidade econômico-financeira na prestação dos serviços de abastecimento de água.		1.2 Implementar cobrança de tarifa afim de garantir sustentabilidade econômico-financeira com modicidade tarifária	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária	
		Acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água.		1.3 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária	
		Modernizar o abastecimento de água urbano em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população.	2. Ampliação e Modernização do Sistema de Abastecimento de Água.		2.1 Elaborar projeto de requalificação e modernização do sistema de abastecimento de água	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
					2.2 Executar substituição da rede de distribuição, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
					2.3 Executar ampliação do sistema de captação e adução, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
					2.4 Implantar Tratamento de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
					2.5 Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
					2.6 Realizar estudos geofísicos para locação de um novo poço	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
		Reduzir o índice de perda de distribuição para no máximo 20%.	3. Controle e Redução de Perdas.		3.1 Elaborar um projeto integrado para redução e controle de perdas do Sistema de Abastecimento.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
					3.2 Elaborar um plano de combate a fraudes em ligações ativas e inativas.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
					3.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e de pressão da rede de distribuição.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária

Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	Reduzir o índice de perda de distribuição para no máximo 20%.	3. Controle e Redução de Perdas.	3.4 Implantar sistema de automação	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
				3.5 Implantar pesquisa de vazamentos não visíveis	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.6 Implantar programa de substituição e desinclinação de hidrômetros	Contínuo	Estrutural Operacional	Concessionária
				3.7 Implantar sistema de macromedição	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
				3.8 Implantar sistema de micromedição	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	Elaborar e executar programa de educação sanitária e ambiental de acordo com a realidade da área rural.	4. Educação Ambiental e Sanitária	4.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Social	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 3—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de São Domingos do Guaporé.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO		
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária		
				1.2 Implementar cobrança de tarifa afim de garantir sustentabilidade econômico-financeira com modicidade tarifária	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária		
				1.3 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária		
		Acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água.							
		Implantar Sistema de Abastecimento de Água de acordo com a realidade do local, em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população	2. Implantação do Sistema de Abastecimento de Água.	2.1 Elaborar projeto de sistema de abastecimento de água	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária		
				2.2 Executar o sistema de captação e adução, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
				2.3 Executar o sistema de tratamento de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
				2.4 Executar o sistema de reservação de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
				2.5 Executar o sistema de distribuição de água, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
				2.6 Executar as ligações domiciliares com micro medidores, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
				2.7 Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária		
		Implantar Sistema de Abastecimento de Água de acordo com a realidade do local, em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população	3. Controle e Redução de Perdas.	3.1 Elaborar um projeto integrado para redução e controle de perdas do Sistema de Abastecimento.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
				3.2 Elaborar um plano de combate a fraudes em ligações ativas e inativas.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária		
3.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e de pressão da rede de	Contínuo			Estruturante Operacional	Concessionária				

				distribuição.			
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	Implantar Sistema de Abastecimento de Água de acordo com a realidade do local, em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população	3. Controle e Redução de Perdas.	3.4 Implantar sistema de automação	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
				3.5 Implantar pesquisa de vazamentos não visíveis	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.6 Implantar programa de substituição e desinclinação de hidrômetros	Contínuo	Estrutural Operacional	Concessionária
				3.7 Implantar sistema de macromedição	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	Elaborar e executar programa de educação sanitária e ambiental de acordo com a realidade da área rural.	4. Educação Ambiental e Sanitária	4.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Social	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 4—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais.**

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
<b>Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água</b>	1	Elaborar e implantar projetos adequados às normas legais e às realidades encontradas na extensão rural que objetivam atender a demanda futura com vista à universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033.	1. Saneamento Rural	1.1 Levantar as soluções alternativas individuais	Curto Prazo	Estruturante Social	Governo Federal / Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
				1.2 Executar os serviços de melhorias sanitárias de soluções individuais de abastecimento de água.	Médio Prazo	Estrutural Social	Governo Federal / Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
		1.3 Instalar soluções alternativas coletivas (Salta-Z) nos aglomerados rurais		Médio Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal / Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	
		1.4 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com resolução 888/2021		Contínuo	Estruturante Operacional	Governo Federal / Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	
<b>Preservação e Conservação Ambiental</b>	2	Elaborar e executar programa de educação sanitária e ambiental de acordo com a realidade da área rural.	2. Educação Ambiental e Sanitária.	2.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental, com orientação à população quanto às formas de realizar tratamento mínimo (desinfecção) na água antes do consumo.	Contínuo	Estruturante Social	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

## **3.2 Esgotamento Sanitário**

### **3.2.1 Programa Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário**

A partir da análise do cenário atual do serviço público de esgotamento sanitário, construído por meio dos resultados obtidos no Diagnóstico Técnico-Participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o Programa denominado Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário, cuja finalidade é universalizar o serviço de esgotamento sanitário utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do Município para realizar o tratamento e dar a destinação ambientalmente adequada do esgoto sanitário na zona urbana e na zona rural.

O Programa objetiva implantar e manter o Sistema de Esgotamento Sanitário, bem como definir alternativas técnicas de engenharia para atender as diversas realidades encontradas no Município, garantindo o atendimento do serviço de esgotamento sanitário com qualidade de acordo com o que estabelecem as Leis Federais nº 11.445/2007 e nº 14.026/2020.

### **3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental**

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar e minimizar impactos ambientais. O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais.

**Quadro 5—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária
				1.2 Formalizar contrato com a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária
				1.3 Implantar sistema de tarifação referente aos serviços de esgotamento sanitário.	Imediato	Estruturante Econômico-financeiro	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
		Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	2. Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Elaborar projeto básico e executivo para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.2 - Executar a Estação de Tratamento de Esgotos e elevatórias, conforme projeto.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.3 - Executar rede coletora de esgoto e respectivas ligações, conforme projeto.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.4 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	3. Monitoramento Ambiental.	3.1 Monitorar periodicamente o efluente aferindo os parâmetros da Resolução nº 430/2011 do CONAMA.	Médio Prazo	Estruturante Ambiental	Concessionária
		Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	4. Fiscalização Ambiental e Sanitária	4.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal – AGERO

		Promover educação ambiental.	5. Educação Ambiental e Sanitária.	5.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Ambiental	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal Concessionária
--	--	------------------------------	------------------------------------	---	----------	------------------------	--

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 6—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Forte Príncipe da Beira.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária
				1.2 Implantar sistema de tarifação referente aos serviços de esgotamento sanitário.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
		Atender 90% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local, conforme Lei nº 11.445/07, atualizada pela Lei nº 14.026/20.	2. Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Elaborar projeto básico e executivo de soluções unifamiliares e/ou semicoletivos, de acordo com a realidade do distrito.	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.2 Executar as instalações unifamiliares e/ou semicoletivos de esgoto, conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.3 Elaborar e executar plano de manutenção preventiva dos sistemas integrantes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.1 Monitorar periodicamente o efluente aferindo os parâmetros da Resolução nº 430/2011 do CONAMA.	Médio Prazo	Estruturante Ambiental	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	4. Fiscalização Ambiental e Sanitária	4.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal – AGERO
		Promover educação ambiental.	5. Educação Ambiental e Sanitária.	5.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Ambiental	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal Concessionária

**Quadro 7—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de São Domingos do Guaporé.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Concessionária
				1.2 Implantar sistema de tarifação referente aos serviços de esgotamento sanitário.	Imediato	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
		Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	2. Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Elaborar projeto básico e executivo para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.2 – Executar projeto de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	3. Monitoramento Ambiental.	3.1 Monitorar periodicamente o efluente aferindo os parâmetros da Resolução nº 430/2011 do CONAMA.	Médio Prazo	Estruturante Ambiental	Concessionária
		Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	4. Fiscalização Ambiental e Sanitária	4.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal – AGERO
		Promover educação ambiental.	5. Educação Ambiental e Sanitária.	5.1 – Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Ambiental	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

**Quadro 8—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Esgotamento nas Comunidades Rurais de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
<b>Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário</b>	1	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes e de acordo com a realidade da zona rural.	1. Saneamento Rural.	1.1 - Elaborar projeto básico e executivo para instalação de soluções unifamiliares e/ou semicoletivas compostas de acordo com a realidade do local e, onde for possível, de fossas sépticas coletivas seguidas por tratamento complementar.	Curto Prazo	Estruturante Social	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 - Construir soluções unifamiliares e/ou semicoletivas de acordo com o projeto, visando à complementação do déficit atual e expansão para projeções futuras.	Médio Prazo	Estrutural Social	
				1.3 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos sistemas individuais ou coletivos.	Médio Prazo	Estruturante Ambiental	
<b>Preservação e Conservação Ambiental</b>	2	Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.	2. Fiscalização Ambiental e Sanitária	2.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal – AGERO
		Promover educação ambiental.	3. Educação Ambiental e Sanitária.	3.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estruturante Ambiental	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

### **3.3 Manejo de Águas Pluviais**

#### **3.3.1 Programa Caminho das Águas**

A partir da análise do cenário atual do serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais, construído através dos resultados obtidos no Diagnóstico Técnico-Participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o Programa denominado Caminho das Águas.

O Programa tem como finalidade utilizar soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do Município, em toda a área urbana, para prestar o serviço de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado.

Este Programa tem como finalidade atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para atender a realidade da Sede Municipal, dos Distritos e da extensão rural. Para isso, são previstas ações de planejamento, execução, ampliação, manutenção e reparo das estruturas de drenagem.

Ademais, também será estruturada a gestão de riscos para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais do Município de Costa Marques mediante a elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o sistema e a população local.

#### **3.3.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental**

Este Programa visa à diminuição dos impactos causados ao ambiente por ausência de soluções adequadas referentes ao serviço de drenagem e manejo de águas pluviais.

**Quadro 9—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Caminho das Águas	1	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade do Município.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 70% do território urbano municipal até 2030.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
				1.3 Executar projeto de ampliação do sistema de manejo de águas pluviais em 100% do território urbano até 2033.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
		2. Garantir o bom funcionamento do sistema de macrodrenagem natural existente.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar e Executar projeto de limpeza dos córregos e canais naturais.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		3. Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana.	Imediato	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				3.2 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Imediato	Estruturante	
		4. Realizar o monitoramento habitacional e destinação adequada das famílias que moram em áreas de risco.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Fiscalizar e impedir a construção nas margens dos Rios, respeitando as normas estipuladas por Lei.	Contínuo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				4.2 Implantar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares),	Imediato		

				permitindo a remoção eficaz dos moradores, em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas, enviados pelo CEMADEN.			
Preservação e Conservação Ambiental	2	5. Implantar política e programas de conservação do solo e da água.	Educação Ambiental e Sanitária	5.1 Elaborar e executar programa de conservação do solo e da água.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		6. Promover educação sanitária e ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária	6.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 10—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Forte Príncipe da Beira.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Caminho das Águas	1	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Distrito.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado com a realidade do Distrito.	Médio Prazo	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Executar projeto do Sistema de Drenagem e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento do território do Distrito.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
				1.3 Fiscalizar e monitorar o lançamento indevido de resíduos em áreas de encostas, áreas de corpos hídricos e vias urbanas.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	
Preservação e Conservação Ambiental	2	2. Implantar política e programas de conservação do solo e da água, de acordo com a realidade do local.	Educação Ambiental e Sanitária	2.1 Executar programa de conservação do solo e da água de acordo com a realidade local.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Fiscalizar a aplicação das Leis sobre uso do solo.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		3. Promover educação sanitária e ambiental, em conformidade com a realidade do local.	Educação Ambiental e Sanitária	3.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental de acordo com a realidade local.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 11—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de São Domingos do Guaporé.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Caminho das Águas	1	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Distrito.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado com a realidade do Distrito.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Executar projeto do Sistema de Drenagem e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento do território do Distrito.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
				1.3 Fiscalizar e monitorar o lançamento indevido de resíduos em áreas de encostas, áreas de corpos hídricos e vias urbanas.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
		2. Garantir o bom funcionamento do sistema de macrodrenagem natural existente.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar e Executar projeto de limpeza dos córregos e canais naturais.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		3. Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana.	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				3.2 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Imediato		
		4. Realizar o monitoramento habitacional e destinação adequada das famílias que moram em áreas de risco.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Fiscalizar e impedir a construção nas margens dos Rios, respeitando as normas estipuladas por Lei.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				4.2 Implantar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos	Imediato	Estrutural/Estruturante	

				moradores, em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas, enviados pelo CEMADEN.			
Preservação e Conservação Ambiental	2	5. Implantar política e programas de conservação do solo e da água.	Educação Ambiental e Sanitária	5.1 Executar programa de conservação do solo e da água.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		6. Promover educação sanitária e ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária	6.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental de acordo com a realidade local.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 12—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Caminho das Águas	1	1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade rural.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado à realidade da zona rural.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Elaborar e executar projeto de melhorias nos pontos críticos das estradas.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	
				1.3 Elaborar e executar projetos de adequação e implementação de transposições de talvegues.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
		2. Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Executar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.	Imediato	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	
		3. Projetar e dimensionar sistema de Macrodrenagem adequado, de acordo com a realidade do Distrito.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Elaborar projeto e dimensionamento do sistema de macrodrenagem adequado à realidade da zona rural.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				3.2 Executar projeto do sistema de macrodrenagem adequado à realidade da zona rural..	Curto Prazo		
		4. Implantar política e programas de conservação do solo e da água, de acordo com a realidade do local.	Educação Ambiental e Sanitária	4.1 Executar programa de conservação do solo e da água.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				4.2 Elaborar projetos de controle de erosão das margens dos Rios das comunidades rurais.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	
		5. Promover educação sanitária e ambiental, em conformidade com a realidade rural.	Educação Ambiental e Sanitária	5.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental de acordo com a realidade rural.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

### **3.4 Gestão de Resíduos Sólidos**

#### **3.4.1 Programa Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana**

A partir da análise do cenário atual do serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, construídos por meio dos resultados obtidos no Diagnóstico Técnico-Participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o Programa denominado Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana, cuja finalidade é universalizar o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do Município para fazer o gerenciamento e dar a destinação ambientalmente adequada aos resíduos sólidos na zona urbana e na zona rural.

O Programa almeja atender 100% da população do Município com coleta e destinação adequada dos resíduos, considerando a legislação vigente quanto ao gerenciamento e à disposição final. Além disso, objetiva a manutenção dos espaços públicos por meio de atividades de limpeza urbana e conservação de vias.

É prevista também a implantação da coleta seletiva no Município, bem como ações de incentivo à organização e constituição de associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis.

#### **3.4.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental**

O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais, e a reciclagem dos resíduos sólidos.

**Quadro 13—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Encerrar o lixão existente	Imediato	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Realizar concessão dos serviços de manejo dos resíduos Sólidos	Imediato	Estrutural/ Estruturante	
				1.3 Garantir o transporte e a disposição dos rejeitos para Aterro Sanitário.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	
				1.4 Capacitar, de forma contínua, a equipe de trabalho no manejo dos resíduos sólidos e limpeza pública.	Contínuo	Estrutural/ Estruturante	
		2. Atender a população do Município com planejamento na área de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar projeto básico e executivo de instalação da unidade de transbordo.	Curto Prazo	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Executar obras de instalação da unidade de transbordo, de acordo com o projeto.	Curto Prazo	Estrutural	
				2.3 Elaborar e executar plano de trabalho de limpeza urbana.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	
		3. Implantar programa de coleta seletiva na Sede do Município e integrar associação de catadores nas políticas de resíduos municipais.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Elaborar Projeto de Coleta Seletiva.	Curto Prazo	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				3.2 Implantar o projeto de coleta seletiva, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
				3.3 Fomentar a criação de uma Associação ou Cooperativa de Catadores de Resíduos Recicláveis.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	
3.4 Adquirir veículo para coleta de materiais recicláveis.	Imediato			Estrutural/ Estruturante			

				3.5 Elaborar e implantar projeto de barracão de triagem.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		
				3.6 Adquirir equipamentos para triagem: esteiras, prensa, triturador, balança e sacos bags.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		
		4. Melhorar infraestrutura para gestão dos tipos de resíduos gerados no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Elaborar e executar projeto de triagem de resíduos inertes.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		Govern o Estadual/Prefeitura Municipal/Associação Comercial
				4.2 Adquirir triturador de resíduos inertes.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		
				4.3 Capacitar uma equipe para atuar no manejo de resíduos inertes.	Médio Prazo	Estruturante		
				4.4 Elaborar e executar projeto de compostagem de resíduos verdes.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		
				4.5 Adquirir triturador de galhadas.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		
				4.6 Capacitar uma equipe para atuar no manejo de resíduos verdes.	Médio Prazo	Estruturante		
				4.7 Elaborar e implementar projeto de manejo de resíduos volumosos.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante		
				4.8 Promover monitoramento e fiscalização quanto aos tipos de resíduos gerados no Município.	Curto Prazo	Estrutural/ Estruturante		
		5. Realizar fiscalização para o gerenciamento adequado dos resíduos gerados no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	5.1 Elaborar cronograma de Fiscalização e monitoramento permanente.	Curto Prazo	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal
6. Implantar o sistema de logística reversa.	Melhoria da Prestação dos Serviços	6.1 Capacitar uma equipe para atuar no gerenciamento e fiscalização da implantação da logística reversa no Município.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Associação Comercial			

				6.2 Realizar identificação e cadastramento dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
				6.3 Realizar reuniões entre a equipe de logística reversa municipal, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estruturante	
				6.4 Promover ação de conscientização da população sobre a importância da devolução, após o uso, aos comerciantes ou distribuidores, dos produtos e das embalagens a que se refere o Art. 33 da Lei nº 12.305/2010.	Médio Prazo	Estruturante	
				6.5 Monitorar e fiscalizar o programa de logística reversa.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
		7. Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede, Distritos e demais áreas da zona rural.	Educação Ambiental e Sanitária	7.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Contínuo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		8. Elaborar o PMGIRS e o PMGIRSS.	Melhoria da Prestação dos Serviços	8.1 Elaborar e implementar o PMGIRS.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

				8.2 Elaborar e implementar o PMGIRSS.			
Preservação e Conservação Ambiental	2	9. Realizar a Recuperação de Área Degradada de passivos ambientais.	Educação Ambiental e Sanitária	9.1 Elaborar e implementar o PRAD	Contínuo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 14—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Forte Príncipe da Beira.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010,	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Garantir o transporte e a disposição dos rejeitos para Aterro Sanitário.	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Revisar o sistema de tarifação de acordo com a realidade local.	Imediato	Estrutural/Estruturante	
				1.3 Elaborar plano de trabalho de coleta convencional.	Imediato	Estruturante	
				1.4 Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Imediato	Estrutural/Estruturante	
		2. Implementar coleta seletiva no Distrito.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar Projeto de Coleta Seletiva.	Curto Prazo	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Implantar o projeto de coleta seletiva no Distrito, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
				2.3 Alocar <i>container</i> para recicláveis no Distrito.	Médio Prazo	Estrutural	
		3. Realizar fiscalização para o gerenciamento adequado dos resíduos gerados no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Elaborar cronograma de Fiscalização e monitoramento permanente.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
		4. Garantir limpeza pública na localidade.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Elaborar e executar plano de trabalho de limpeza urbana.	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		Preservação e Conservação Ambiental	2	5. Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede,	Educação Ambiental e Sanitária	5.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Contínuo

		Distritos e demais áreas da zona rural.					
		6. Implantar o sistema de logística reversa.	Melhoria da Prestação dos Serviços	6.1 Capacitar uma equipe para atuar no gerenciamento e fiscalização da implantação da logística reversa no Município.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Associação Comercial
				6.2 Realizar identificação e cadastramento dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
				6.3 Realizar reuniões entre a equipe de logística reversa municipal, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estruturante	
				6.4 Promover ação de conscientização da população sobre a importância da devolução, após o uso, aos comerciantes ou distribuidores, dos produtos e das embalagens a que se refere o Art. 33 da Lei nº 12.305/2010.	Médio Prazo	Estruturante	
				6.5 Monitorar e fiscalizar o programa de logística reversa.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 15—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de São Domingos do Guaporé.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010,	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Garantir o transporte e a disposição dos rejeitos para Aterro Sanitário.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Revisar o sistema de tarifação de acordo com a realidade local.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	
				1.3 Elaborar plano de trabalho de coleta convencional.	Imediato	Estruturante	
				1.4 Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	
		2. Implementar coleta seletiva no Distrito.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar Projeto de Coleta Seletiva.	Curto Prazo	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Implantar o projeto de coleta seletiva no Distrito, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	

				2.3 Alocar <i>container</i> para recicláveis no Distrito.	Médio Prazo	Estrutural	
		3. Realizar fiscalização para o gerenciamento adequado dos resíduos gerados no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Elaborar cronograma de Fiscalização e monitoramento permanente.	Curto Prazo	Estrutural/ Estruturante	Prefeitura Municipal
		4. Garantir limpeza pública na localidade.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Elaborar e executar plano de trabalho de limpeza urbana.	Imediato	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		5. Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede, Distritos e demais áreas da zona rural.	Educação Ambiental e Sanitária	5.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Contínuo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
Preservação e Conservação Ambiental	2	6. Implantar o sistema de logística reversa.	Melhoria da Prestação dos Serviços	6.1 Capacitar uma equipe para atuar no gerenciamento e fiscalização da implantação da logística reversa no Município.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Associação Comercial
				6.2 Realizar identificação e cadastramento dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	
				6.3 Realizar reuniões entre a equipe de logística reversa municipal, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estruturante	

				6.4 Promover ação de conscientização da população sobre a importância da devolução, após o uso, aos comerciantes ou distribuidores, dos produtos e das embalagens a que se refere o Art. 33 da Lei nº 12.305/2010.	Médio Prazo	Estruturante	
				6.5 Monitorar e fiscalizar o programa de logística reversa.	Médio Prazo	Estrutural/ Estruturante	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

**Quadro 16—Programas, Projetos e Ações Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Costa Marques.**

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Atender 100% da população rural com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais.	Curto Prazo	Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
				1.3 Executar projeto de coleta simplificada por meio de <i>containers</i> , em locais estratégicos, vide projeto.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	
		2. Promover a educação sanitária e ambiental para atender as necessidades da área rural.	Educação Ambiental e Sanitária	2.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
		3. Melhorar infraestrutura para gestão dos tipos de resíduos gerados na área rural e aplicar fiscalização para o gerenciamento adequado.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Promover o transporte e a coleta dos resíduos, inertes, verdes e volumosos, mediante agendamento e pagamento de taxa.	Médio Prazo	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				3.2 Promover monitoramento e fiscalização quanto aos tipos de resíduos gerados na área rural.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	
				3.3 Estabelecer parcerias para realização de campanhas de coleta de embalagens de agrotóxicos no Município.	Imediato	Estrutural/Estruturante	

Preservação e Conservação Ambiental	2	4. Estabelecer parcerias para realização de campanhas de coleta de embalagens de agrotóxicos no Município.	Educação Ambiental e Sanitária	4.1 Realizar parceria com IDARON.	Contínuo	Estrutural/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
-------------------------------------	---	--	--------------------------------	-----------------------------------	----------	-----------------------------	---------------------------------------

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

#### **4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB**

Com o objetivo de atribuir uma visão mais estratégica ao PMSB, no sentido de torná-lo exequível naquilo que é tido como mais prioritário, utilizou-se uma metodologia que visa orientar o Município na tarefa de hierarquização das propostas de Programas, Projetos e Ações programadas. Os critérios elencados nessa metodologia são de natureza: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-Financeira e Operacional.

Além dessas dimensões relacionadas à natureza, esses critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes, sendo que essas últimas geram também resultados para o bom funcionamento da infraestrutura instalada. Passa-se, em seguida, à descrição de cada critério, organizado segundo a dimensão quanto à natureza à qual pertence, e associado ao seu próprio descritor, que certamente ajudará na tarefa de analisar, classificar e valorar cada Programa no PMSB.

## 4.1 Abastecimento de Água

Quadro 17—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Município de Costa Marques.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação Pública	3,0	S	10	30	
		Participação e Controle Social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	9	22,5	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	9	18	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	8	12	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	8	8	
		Melhor Relação Custo-Benefício	0,5	S	7	3,5	
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	3,5	S	10	35	
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>294</b>	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	3
		Regulação Pública	3,0	S	8	24	
		Participação e Controle Social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	6	6	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	6	3	
		Melhor Relação Custo-Benefício	0,5	S	10	35	
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	3,5	S	8	24	

<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>264,5</b>
<b>Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água</b>	Inst.	Integralidade	<b>4,5</b>	<b>S</b>	10	45
		Regulação Pública	<b>3,0</b>	<b>S</b>	9	27
		Participação e Controle Social	<b>3,0</b>	<b>S</b>	10	30
		Intersetorialidade	<b>2,5</b>	<b>S</b>	9	22,5
	Social	Universalização e Inclusão Social	<b>5,0</b>	<b>S</b>	10	50
	Amb.	Reparação Ambiental	<b>2,0</b>	<b>S</b>	9	18
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	<b>1,5</b>	<b>S</b>	8	12
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	<b>4,0</b>	<b>S</b>	10	40
		Fontes de Financiamento Disponíveis	<b>1,0</b>	<b>S</b>	8	8
		Melhor Relação Custo-Benefício	<b>0,5</b>	<b>S</b>	7	3,5
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	<b>3,5</b>	<b>S</b>	10	35
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>291</b>

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

## 4.2 Esgotamento Sanitário

**Quadro 18—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Município de Costa Marques.**

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
<b>Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário</b>	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	<b>1</b>
		Regulação Pública	3,0	S	10	30	
		Participação e Controle Social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	10	10	
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	0,5	S	10	5	
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>305</b>	
<b>Preservação e Conservação Ambiental</b>	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	<b>2</b>
		Regulação Pública	3,0	S	8	24	
		Participação e Controle Social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	6	6	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	6	3	
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	0,5	S	10	35	
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>264,5</b>	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

### 4.3 Manejo de Águas Pluviais

Quadro 19—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Município de Costa Marques.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
<b>Caminho das Águas</b>	Inst.	Integralidade	4,5	S	9	40,5	<b>1</b>
		Regulação Pública	3,0	S	8	24	
		Participação e Controle Social	3,0	S	8	24	
		Intersetorialidade	2,5	S	8	20	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	7	14	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	7	10,5	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	7	7	
		Melhor relação Custo-Benefício	0,5	S	7	3,5	
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	3,5	S	10	35	
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>268,5</b>	
<b>Preservação e Conservação Ambiental</b>	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	<b>3</b>
		Regulação Pública	3,0	S	8	24	
		Participação e Controle Social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	6	6	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	6	3	
		Melhor relação Custo-Benefício	0,5	S	10	35	
	Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	3,5	S	8	24	
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>264,5</b>	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

#### 4.4 Manejo de Resíduos Sólidos

Quadro 20—Hierarquização das Propostas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Costa Marques.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
<b>Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana</b>	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	<b>1</b>
		Regulação Pública	3,0	S	10	30	
		Participação e Controle Social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação Custo-Benefício	0,5	S	10	5	
Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	3,5	S	10	35		
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>305</b>	
<b>Preservação e Conservação Ambiental</b>	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	<b>3</b>
		Regulação Pública	3,0	S	8	24	
		Participação e Controle Social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e Inclusão Social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação Ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação Ambiental e Conformidade Legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade Econômico Financeira	4,0	S	6	6	
		Fontes de Financiamento Disponíveis	1,0	S	6	3	
		Melhor Relação Custo-Benefício	0,5	S	10	35	
Op.	Melhoria da Qualidade da Prestação dos Serviços	3,5	S	8	24		
<b>TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB</b>						<b>264,5</b>	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico** / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2018.

\_\_\_\_\_. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>> Acesso em: 04 /02/2016.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020** - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera as Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, nº 11.107, de 6 de abril de 2005, nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 12.305, de 2 de agosto de 2010, 13.089, de 12 de janeiro de 2015, nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm)>